

Governador Geraldo Alckmin inaugura nova unidade de membranas no Guarapiranga

Com a conclusão da obra, a Estação de Tratamento de Água ABV aumenta a capacidade em mil litros por segundo, passando a abastecer cerca de 400 mil pessoas a mais. Na ocasião, o Governador também inaugurou três reservatórios metálicos

O governador Geraldo Alckmin inaugurou nesta segunda-feira, dia 20 de julho, a nova unidade de produção com o uso de membranas da Estação de Tratamento de Água do Alto da Boa Vista (ETA ABV), do Sistema Guarapiranga, que vai aumentar a capacidade total em mil litros por segundo, beneficiando cerca de 400 mil pessoas. Participaram do evento também o secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Benedito Braga, o presidente da Sabesp, Jerson Kelman e o diretor da Sabesp, Paulo Massato. A obra faz parte do pacote de intervenções essenciais para o enfrentamento da crise hídrica, que já conta com a captação do rio Guaió concluída (mais 1 m3/s) e com a obra em construção da ligação Rio Grande-Alto Tietê (4 m3/s), com cerca de 50% da extensão concluída.
A instalação de membranas ultrafiltrantes é uma tecnologia de ponta já empregada em países como Estados Unidos, Israel e Cingapura e já vinha sendo adotada pela Sabesp na própria ETA ABV e na ETA Rio Grande. O novo aumento de produção de água tratada ajuda a reduzir a retirada do Sistema Cantareira, permitindo ao Guarapiranga, que hoje conta com ótimo nível de reservação, avançar em novas áreas, principalmente na região da avenida Paulista.

Ampliação
No final de 2014, o Sistema Guarapiranga já teve a sua capacidade de produção aumentada em mil litros/s, passando de 14 mil litros/s para 15 mil litros/s, graças à utilização das membranas na ETA ABV. A tecnologia também já é utilizada pela Sabesp na ETA Rio Grande, produzindo 500 litros de água potável por segundo, além do Aquapolo, onde é usada para gerar água de reúso com alto teor de refinamento.

O uso de membranas tem uma série de vantagens: o tratamento da água, que levaria pelo menos duas horas, em média, é realizado num período de 20 e 30 minutos, com funcionamento automatizado e utilização muito menor de produtos químicos. Outra vantagem dessa tecnologia é a de ocupar um espaço físico muito menor. As membranas são importadas da Alemanha e o investimento realizado pela Sabesp é de R$ 42 milhões, com recursos próprios.

Reservatórios

Na ocasião da inauguração das novas membranas da ETA ABV, o Governo do Estado e a Sabesp também fizeram a cerimônia de entrega de três reservatórios localizados nas cidades de Embu das Artes, Embu-Guaçu e São Bernardo. Com investimentos de R$ 9,6 milhões, as novas unidades ampliam a reservação em mais 11 milhões de litros de água, beneficiando mais de 352 mil moradores destes municípios.

Estas obras fazem parte do programa de instalação de 29 novos reservatórios metálicos, em 16 cidades da Região Metropolitana de São Paulo, que garantirão melhorias na segurança no abastecimento para a população. Os equipamentos têm capacidade total para 235 milhões de litros de água. O investimento é de aproximadamente R$ 169 milhões.

Os novos reservatórios, que são fabricados em material de aço, além de ter maior durabilidade, são fundamentais para agilidade no atendimento à população. Com esta inauguração já estão entregues pelo governo do Estado de São Paulo 11 reservatórios gigantes: dois na área do sistema de água do Alto da Boa Vista (ABV), um em Franco da Rocha (Vila Santista), um em Capão Redondo (Parque Fernanda), um no Jardim Ângela, um em Diadema (Inamar), dois em Itapecerica da Serra (Campestre e Jacira), um em Embu-Guaçu (Centro), um em Embu das Artes (Santo Eduardo) e um em São Bernardo do Campo (Vila São Pedro). Os demais reservatórios têm previsão de conclusão até o final deste ano.

Foto: divulgação - GESP crédito: Daniel Guimarães
Assessoria de imprensa da Sabesp